

DE SEGUNDA A SEXTA, ÀS 17:00 / 18:00 HORAS

TERÇA-FEIRA, 19 DE MAIO 2026 | N.º 1511 | ANO 6 »» DIGITAL »» DIGITAL »» DIGITAL

AGRICULTURA TEM ENCONTRO MARCADO DE 6 A 14 DE JUNHO EM SANTARÉM

PÁGINA 2 e 3



De 2.^a a 6.^a-Feira, às 17:00 horas vá a www.campeaoprovincias.pt
na barra lateral encontra "Campeão Digital". **CLIQUE E LEIA!**

Pode também encontrar o link de ligação no Facebook do Campeão em www.facebook.com/campeaodasprovincias

Santarém prepara-se para receber o maior encontro da agricultura portuguesa



A Feira Nacional de Agricultura / Feira do Ribatejo regressa ao CNEMA, em Santarém, entre 6 e 14 de Junho, com os pequenos frutos como tema central da edição de 2026. Mirtilos, morangos, framboesas e amoras estarão em destaque num certame que volta a reunir agricultura, pecuária, gastronomia, maquinaria, conhecimento, animação e cultura ribatejana.

A edição deste ano da FNA pretende valorizar uma fileira em crescimento, cada vez mais associada a hábitos de consumo saudáveis, à sustentabilidade e à origem dos produtos. Considerados por muitos consumidores como “superalimentos”, os pequenos frutos têm vindo a ganhar espaço na dieta mediterrânica, pela facilidade de consumo, frescura e versatilidade.

A aposta da feira neste sector procura também evidenciar o seu peso económico e a capacidade de aliar tradição, inovação tecnológica e novas

oportunidades de negócio. Nos Claustros, uma das zonas nobres do recinto, estarão representadas associações, empresas, comunicação social especializada e outros protagonistas ligados à fileira dos pequenos frutos.

Municípios de norte a sul marcam presença

A FNA 26 contará com a participação da Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo, da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo e da Comunidade Intermunicipal do Oeste. A estas juntam-se vários municípios, entre os quais Carraceda de Ansiães, Guarda, Fornos de Algodres, São João da Pesqueira, Sertã, Sever do Vouga, Vila Franca de Xira e Vila Flor.

Cada dia da feira será dedicado a diferentes municípios, com destaque para 7 de Junho, Dia do Município de Almeirim, e 12 de Junho, Dia de Santarém. Neste último, o município anfitrião terá uma programação própria, com produtores locais, música, folclore, acordeão, demonstrações de ginástica e malabarismos.

Conhecimento agrícola em debate

As “Conversas de Agricultura” voltam a assumir-se como um dos principais espaços de reflexão da feira. O programa inclui seminários, conferências e workshops sobre temas como juventude agrícola, sustentabilidade, regadio, vinha e vinho, apicultura, pequenos frutos, raças autóctones e futuro da Política Agrícola Comum.

Entre os momentos em destaque estão a conferência “Ser Jovem Agricultor”, no dia 8 de Junho, o seminário “Gestão sustentável das actividades agrícola e silvícola”, no dia 9, e a sessão “Produção Sustentável de Pequenos Frutos”, no dia 11.

Gastronomia, produtos regionais e provas comentadas

A gastronomia volta a ser uma das grandes atrac-

CONTINUA NA PRÓXIMA PÁGINA...

CONTINUAÇÃO...

ções da Feira Nacional de Agricultura. Na zona exterior, os visitantes poderão provar carnes de raças autóctones, enquanto as tasquinhas dinamizadas por associações e colectividades da região apresentarão petiscos tradicionais como moelas, caracóis e chouriço assado.

Na Nave A, o Salão Prazer de Provar dará destaque a produtos regionais e premiados nos Concursos Nacionais, incluindo azeites, vinhos, enchidos, queijos e doçaria tradicional. O espaço contará ainda com cozinha ao vivo, provas e harmonizações.

Maquinaria, pecuária e actividades equestres

A maquinaria agrícola volta a ocupar um lugar central no certame, reunindo marcas e soluções tecnológicas dirigidas ao sector. A exposição permitirá aos profissionais conhecer equipamentos modernos e contactar directamente com empresas e fornecedores.

A FNA 26 contará também com a Exposição Nacional de Pecuária, onde estarão representadas raças autóctones de bovinos, aves, caprinos, ovinos e suínos. O sector equino terá uma presença relevante, com a participação de coudelarias de referência e várias provas e concursos.

Sustentabilidade e transporte gratuito

A preocupação ambiental volta a estar presente na organização da feira, com a utilização de copos reutilizáveis, ecopontos para reciclagem e medidas de redução da pegada ecológica. Em parceria com a Rodoviária do Tejo e a Repsol, será disponibilizado um serviço gratuito de autocarros para os visitantes, incentivando o uso do transporte colectivo.

.Fnazinha regressa para os mais novos

A Fnazinha volta a afirmar-se como o espaço dedicado às crianças e famílias. A programação inclui oficinas criativas, showcookings, hora do conto, experiências com animais e actividades educativas ligadas à natureza, ao mundo rural e à sustentabilidade.

A entrada na Fnazinha está incluída no bilhete de acesso à feira e conta com o apoio de entida-

des como o Crédito Agrícola, o Jardim Zoológico de Lisboa e a MC Sonae.

Cultura ribatejana e animação nocturna

A identidade ribatejana terá expressão através de actividades taurinas, perícia dos campinos, provas de apartação, condução de cabrestos, demonstrações de forcados, escolas de toureio, música popular e ranchos folclóricos.

À noite, a FNA 26 mantém a aposta num recinto dedicado a espectáculos e diversões. O cartaz musical inclui Revenge of the 90's, Los Del Rio, DeeJay Telio, Plutonio, DJ Dadda e David Antunes & The Midnight Band com Gabriel O Pensador.

Horários e bilhetes

Entre 6 e 13 de Junho, as Naves A e B funcionam das 10h00 às 22h30, a Nave C das 10h00 às 24h00 e a zona exterior, equipamentos e maquinaria agrícola das 10h00 às 21h00. As actividades lúdicas decorrem até às 3h00, com entrada no recinto até às 00h30. No dia 14 de Junho, todo o recinto funcionará das 10h00 às 20h00.

Entradas

Bilhete Feira: 8,50 €

Caderneta de 10 bilhetes: 58,00 €, à venda até 5 de Junho

Livre-trânsito: 26,00 €

Estacionamento ao ar livre: gratuito

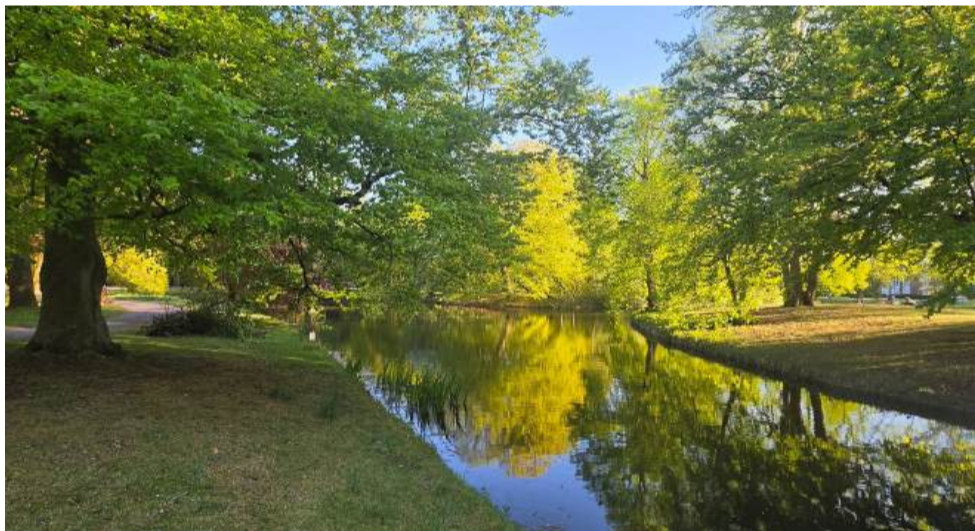
Estacionamento coberto: 5,00 € por dia

8 de Junho: entrada gratuita

Crianças até aos 11 anos: entrada gratuita todos os dias

Em simultâneo com a Feira Nacional de Agricultura decorrerá a Fersant – Feira Empresarial da Região de Santarém, organizada pela Nersant, com o objectivo de promover o tecido económico regional e reforçar oportunidades de negócio.

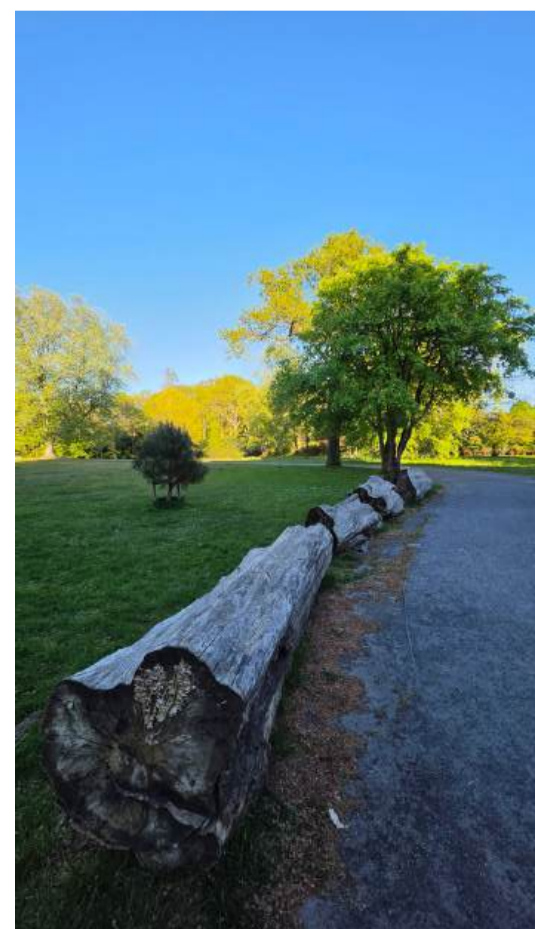
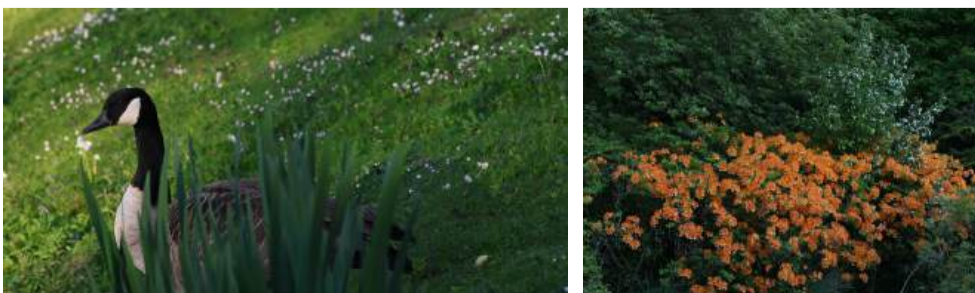
Clingendael: Onde a Luz Repousa



Há lugares que parecem guardar o fôlego da história entre as suas sombras e clareiras. Caminhar por Landgoed Clingendael, em Haia, é aceitar um convite para o silêncio.

Nestas imagens, procurámos captar não apenas a paisagem, mas a paciência das árvores — desde a força ancestral das raízes que abraçam a terra, até ao sussurro das folhas que se incendiam com o sol poente. Entre o deslizar solitário de um cisne e o abraço verde das águas, o parque revela-se um refúgio bucólico onde o tempo, por cortesia, decide caminhar mais devagar. Um passeio de luz, reflexos e a eterna promessa da natureza.

Álbum com 120 fotos de Dinis Manuel Alves, disponível em <https://tinyurl.com/4ekb7bx4>
Haia, Holanda, 30.04.2026.



PJ detém cinco homens por suspeitas de corrupção, fraude fiscal e branqueamento

A Polícia Judiciária, através da Directoria do Centro, deteve cinco homens, com idades compreendidas entre os 48 e os 67 anos, por suspeitas da prática dos crimes de corrupção passiva e activa, falsificação de documentos, branqueamento, acesso ilegítimo qualificado e fraude fiscal qualificada.

A operação decorreu nas zonas de Lisboa, Leiria e Coimbra, no âmbito de um inquérito dirigido pelo Ministério Público — DIAP Regional de Coimbra — e resulta de uma investigação iniciada no final de 2018.

No total, foram realizadas 29 buscas domiciliárias e não domiciliárias



em entidades públicas e empresas. A acção contou com a participação de investigadores e peritos da Polícia Judiciária, bem como de magistrados judiciais e do Ministério Público.

Segundo a investigação, os arguidos, um dos quais funcionário da Autoridade Tributária, terão violado os respectivos deveres funcionais, actuando em benefício de terceiros na resolução de problemas fiscais. Em

troca, recebiam contrapartidas monetárias e outras vantagens, causando prejuízo ao erário público.

Durante a operação foram apreendidos diversos elementos considerados relevantes para a investigação, nomeadamente documentos, telemóveis, computadores e saldos bancários.

A investigação prossegue com vista ao apuramento de todas as condutas criminosas, da sua dimensão e dos respectivos intervenientes.

Os detidos serão presentes a primeiro interrogatório judicial para aplicação das medidas de coacção consideradas adequadas.

[PODE TAMBÉM CONSULTAR ESTA NOTÍCIA NO SITE DO 'CAMPEÃO', AQUI](#)

Anadia recebe Encontro Nacional das CPCJ com mais de 700 participantes

Anadia acolhe, entre os dias 20 e 22 de Maio, no Pavilhão de Desportos de Anadia, o Encontro Nacional das Comissões de Protecção de Crianças e Jovens, uma iniciativa de relevância nacional que reunirá mais de 700 participantes ligados à promoção e protecção dos direitos das crianças e jovens.

O encontro, que conta com o apoio do Município de Anadia, junta técnicos, dirigentes, especialistas e representantes institucionais de todo o país. A sessão de abertura está marcada para as 14h30 e contará com a presença da Secretária de Estado Adjunta da Juventude e da Igualdade, Carla Rodrigues.

A realização desta iniciativa em Anadia reforça o compromisso do Município com a promoção de políticas pú-

blicas orientadas para o bem-estar, a inclusão e a protecção das crianças e jovens. Ao longo dos três dias, o programa contempla a apresentação pública do Relatório Anual de Avaliação das Actividades das 315 CPCJ, bem como diversos painéis temáticos, com a participação de especialistas de referência nacional.

O acolhimento do Encontro Nacional constitui, igualmente, um reconhecimento do trabalho desenvolvido pela CPCJ de Anadia nos últimos anos, tanto na intervenção directa junto de crianças e jovens em situação de vulnerabilidade, como na dinamização de acções de prevenção, em estreita colaboração com os parceiros locais.

As Comissões de Protecção de Crianças e Jovens são entidades ofi-



ciais não judiciárias, com competência para intervir em situações de perigo, actuando em articulação com as famílias, os estabelecimentos de ensino, os serviços de saúde, as forças de segurança e outras instituições da comunidade.

[PODE TAMBÉM CONSULTAR ESTA NOTÍCIA NO SITE DO 'CAMPEÃO', AQUI](#)

Vila Nova de Poiares celebra Barro Preto na iniciativa europeia “Bom Dia Cerâmica 2026”

O Município de Vila Nova de Poiares inaugurou, na terça-feira, no Centro Cultural de Poiares, uma exposição integrada na iniciativa europeia “Bom Dia Cerâmica 2026”, dedicada ao Barro Preto e ao património artesanal associado a esta tradição identitária do concelho.

A mostra reúne trabalhos de três artesãos ligados à olaria tradicional e contemporânea: Judite Pereira, da ADIP – Associação de Desenvolvimento Integrado de Poiares, Fernando Correia, da LBP, e Sara Mendonça. As peças em exposição evidenciam a riqueza estética, técnica e cultural desta expressão artesanal, contemplando obras de carácter tradicional e utilitário, bem como propostas mais decorativas, inovadoras e contemporâneas.

A sessão de inauguração contou com a presença do Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Poiares, Nuno Neves, e do Vice-Presidente, Miguel Novo, que destacaram a importância da valorização do artesanato local enquanto elemento diferenciador do território. Os autarcas sublinharam ainda o trabalho desenvolvido em torno da preservação e promoção do Barro Preto de Olho Marinho, uma das marcas mais distintivas da identidade cultural poiarense.

Durante a iniciativa, foi igualmente salientado o processo de certificação do Barro Preto de



Olho Marinho, o primeiro a nível nacional, num reconhecimento considerado fundamental para a salvaguarda da autenticidade desta arte ancestral e para a valorização económica e cultural dos artesãos locais.

Neste contexto, foi dado especial destaque às duas UPA – Unidades de Produção Artesanal certificadas existentes em Vila Nova de Poiares, também elas pioneiras, pertencentes aos artesãos Judite Pereira e Fernando Correia. Esta distinção reforça a qualidade, a autenticidade e o reconhecimento oficial do trabalho desenvolvido no concelho nesta área.

O Município pretende ainda evidenciar a nova abordagem artística que a ceramista Sara Mendonça tem vindo a acrescentar a este domínio, nomeadamente através do cuidado em valorizar a relação entre a arte e a inclusão no seu processo criativo.

A exposição estará patente

até ao dia 31 de Maio, no Centro Cultural de Poiares, integrando a rede europeia “Buongiorno Ceramica”, iniciativa que promove a cerâmica artística e tradicional em diversos países europeus, aproximando comunidades, artistas e visitantes em torno desta arte secular.

No âmbito do evento, está ainda previsto um workshop de olaria, a realizar no próximo dia 23 de Maio, entre as 15h00 e as 16h30, no Centro Cultural de Poiares. A sessão será dinamizada pela oleira Judite Pereira, do Centro Difusor de Artesanato da ADIP. A participação é gratuita, mas sujeita a inscrição prévia obrigatória.

Com esta iniciativa, o Município de Vila Nova de Poiares reforça o seu compromisso com a preservação das tradições locais, a promoção do património imaterial e o apoio aos artesãos que mantêm viva a identidade cultural do território.

Câmara quer assumir terrenos da IP junto à Estação Nova de Coimbra



A Câmara de Coimbra assumiu a vontade de garantir que os terrenos da Infraestruturas de Portugal (IP) junto à Estação Nova possam passar para a esfera municipal para projecto que contemple habitação a custos acessíveis, escritórios e comércio.

Na cerimónia de assinatura do protocolo de subconcessão da Estação Nova de Coimbra, que passa a estar a cargo do Município, depois de ter sido desactivada no âmbito das obras do Metrobus, a presidente da Câmara, Ana Abrunhosa, assumiu a vontade de o Município poder assumir a posse dos terrenos da IP junto àquela estação, próximos do passeio ribeirinho.

Em declarações aos jornalistas, a autarca disse que a IP estava a preparar um pedido de informação prévia (PIP) com projecto para aqueles terrenos, tendo havido um diálogo com a tutela para uma possível passagem para a esfera municipal.

“Estamos a trabalhar naquilo que pode ser também um contrato. Ainda vamos ver a modalidade. Não podemos ignorar que há um conjunto de investimentos que a IP tem prometido para Coimbra e nem que seja essa a contrapartida”, disse Ana Abrunhosa.

“Sabemos que aqueles terrenos têm um valor e nós queremos ter lá classe média, queremos ter lá jovens, queremos ter lá escritórios, queremos ter lá espaços de cultura, também”, acrescentou.

A autarca venceu que não quer que aquele espaço se torne “inacessível à classe média nem aos jovens”, defendendo que o Município possa avançar, naquela zona, com um projecto que assegure preços regulados e controlados. “A ideia é a Câmara garantir condições de acesso àquela zona privilegiada para a classe média e para os jovens”, venceu.

Presente na cerimónia e posteriormente numa viagem de Metrobus, o ministro das Infraestruturas, Mi-

guel Pinto Luz, também fez referência aos terrenos da IP, admitindo que a tutela estava “a negociar”.

Recentemente, a agência Lusa questionou a IP sobre a titularidade futura daqueles terrenos e qual o ponto de situação do projecto, tendo a entidade afirmado que a proposta de requalificação estava incorporada num estudo urbanístico da margem direita desenvolvido no anterior mandato autárquico.

De momento, a IP aguardava que o actual executivo municipal procedesse à revisão desse mesmo plano, para avaliar “a sua viabilidade e eventuais formas de desenvolvimento”, não esclarecendo se era intenção da entidade alienar os terrenos ou passar a sua titularidade para o Município.

De acordo com Ana Abrunhosa, há várias empresas que já procuram a Câmara para “construir naqueles terrenos”, esperando que seja possível o Município assumir o projecto e garantir “habitação a custos acessíveis”, comércio e espaços de escritórios naquela zona, vincando que é um ponto de baixo risco de inundação e que “pode e deve ser vivida”.

Questionada sobre o plano de pormenor da futura estação de alta velocidade, a presidente da Câmara de Coimbra disse que está a ser concluído, esperando fazer mais uma sessão pública final do mesmo.

No final da viagem de Metrobus, Ana Abrunhosa salientou a importância da expansão daquele sistema a outros concelhos da região, vincando que a ideia de uma região metropolitana se faz “sobretudo nos transportes”. Nesse sentido, considerou que os próprios Transportes Urbanos de Coimbra deveriam ser integrados numa única operação com a Comunidade Intermunicipal (CIM), garantindo aos trabalhadores o seu vínculo ao Município.

Sobre o futuro da Estação Nova, Ana Abrunhosa afirmou que a autarquia irá avançar já com um centro de boas-vindas para turistas, numa intervenção que não precisará de “grandes obras”.

Além disso, está também previsto que ali se crie a sede da Agência para a Inovação e Investimento Go Coimbra (antiga empresa municipal iParque), num programa de reconversão do edifício em que está prevista uma auscultação da população.

Também na sessão da Estação Nova, foi assinado um acordo que permite ao Município utilizar e requalificar oito parcelas junto ao IC2.

Musicoterapia reforça bem-estar nos lares da Misericórdia Obra da Figueira

A Misericórdia Obra da Figueira tem vindo a apostar em programas de animação musical nos seus lares, proporcionando aos utentes residentes momentos de convívio, estímulo e bem-estar. Estas iniciativas têm-se revelado uma importante mais-valia ocupacional, valorizando os benefícios da música junto da população idosa.

No âmbito desta aposta, a instituição estabeleceu recentemente um protocolo com o músico e professor Fernando Sá, que tem vindo a dinamizar sessões de musicoterapia junto dos utentes. Reconhecido pela sua dedicação, sensibilidade humana e proximidade com os participantes, Fernando Sá tem desenvolvido actividades que incluem o contacto com instrumentos musicais, o canto, exercícios vocais e de respiração, a escuta activa e a partilha de emoções através da música.

A musicoterapia é uma prática que utiliza a música como meio de estimulação cognitiva, emocional, social e motora. No caso da população idosa, pode contribuir para melhorar o humor, reduzir o stresse, combater o isolamento, estimular a memória e promover a mobilidade. As sessões são adaptadas às necessidades de cada pessoa ou gru-

po, tendo em conta as suas capacidades motoras, cognitivas e sociais.

Além de ouvir música e cantar, os utentes são convidados a tocar instrumentos, a realizar exercícios de respiração, a escutar sons com diferentes frequências e a expressar sentimentos despertados pela audição musical. Estas actividades favorecem a participação, a comunicação e a auto-estima, criando um ambiente de proximidade e partilha.

Embora tenha especial relevância junto dos mais idosos, a musicoterapia não se destina apenas a esta faixa etária. Os seus benefícios podem também ser importantes para adultos, nomeadamente no controlo do stresse, na promoção do bem-estar físico e mental e no apoio a determinadas situações de fragilidade emocional ou psicológica.

Com este projecto, a Misericórdia Obra da Figueira reforça o seu compromisso com a promoção da qualidade de vida dos seus utentes, utilizando a música como um canal privilegiado de prevenção, reabilitação e desenvolvimento pessoal. As sessões musicoterapêuticas procuram, acima de tudo, valorizar as capacidades de cada pessoa, estimular a confiança e fortalecer as relações interpessoais e sociais.



Governo diz que já está a discutir expansão do Metro Mondego

O ministro das Infraestruturas afirmou que o Governo já está a discutir a expansão do Sistema de Mobilidade do Mondego (SMM), defendida pelo Município de Coimbra e pela Comunidade Intermunicipal (CIM).

“A expansão [do SMM] já estamos a discuti-la, naturalmente, porque este tipo de infra-estrutura tem que ganhar uma capilaridade mais fina, porque só assim serve o território, os interstícios do território”, afirmou Miguel Pinto Luz, que falava aos jornalistas após uma viagem de Metrobus em Coimbra, onde assinalou um milhão de validações daquele sistema desde o arranque da operação comercial, em Janeiro.

O SMM, que funciona com autocarros eléctricos articulados em via dedicada, serve atualmente Coimbra, Lousã e Miranda do Corvo e, apesar de o sistema ainda não estar concluído e completamente operacional, vários municípios e a própria CIM da Região de Coimbra têm defendido que se avance já para uma expansão do sistema, seja para um aumento da densidade na rede urbana de Coimbra seja para servir outros concelhos, como Cantanhede e Condeixa-a-Nova.

O ministro das Infraestruturas admitiu que a tutela está a trabalhar nesse sentido “e sempre em interligação com a alta velocidade”.

“A nova estação de alta velocidade [prevista para Coimbra] e todo aquele plano de pormenor [para a zona envolvente] só serão rentabilizados na máxima potência se formos capazes de ter uma rede metropolitana de Metrobus que possa trazer procura para a



alta velocidade”, vincou.

Além da alta velocidade e aproximação aos aeroportos do Porto e de Lisboa, Coimbra sairá beneficiada com a transformação do IP3 em perfil de auto-estrada e ligação à A13 em Souselas, o que vai dar ao concelho “uma multiplicidade de conexões com o resto do país”.

Essas ligações vão dar “uma nova dinâmica” ao concelho, em que o Metrobus terá “um papel de dar espaço a que todos estes municípios que orbitam à volta de Coimbra possam usufruir” dessa interconectividade, afirmou.

Dando o exemplo de Cantanhede, em que há uma interação “com todo o tecido universitário, tecnológico e talento que existe em Coimbra”, Miguel Pinto Luz considerou que é preciso entender Coimbra como “uma macro-região”.

“É isso que estamos a desenhar. Estamos a desenhar cidade, mas também estamos a desenhar região e também estamos a desenhar a possibilidade de cada um dos nossos concidadãos implementarem os seus projectos de vida em liberdade”, salientou.

Na viagem de Metrobus também participou a presidente da Câmara de Coimbra, Ana Abrunhosa, a presidente da Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra, Helena Teodósio, e o presidente da Metro Mondego, Leonel Serra, entre outros.

A viagem realizou-se depois de uma sessão de assinatura do protocolo de subconcessão da Estação Nova de Coimbra, que passa a estar a cargo do Município, depois de ter sido desactivada no âmbito das obras do Metrobus.

Metro Mondego registou um milhão de validações e procura 20% acima da esperada



A Metro Mondego registou um milhão de validações desde que o sistema passou a ser pago, com uma procura 20% acima daquilo que era expectável, afirmou em Coimbra o ministro das Infraestruturas e Habitação.

“Viemos, de alguma forma, comemorar o passageiro um milhão. Um milhão desde Janeiro, desde que estamos a cobrar”, afirmou Miguel Pinto Luz, no final de uma viagem de Metrobus (autocarros eléctricos a circular em via dedicada) entre a estação da Portagem e de São José, em Coimbra.

O ministro das Infraestruturas salientou que o Sistema de Mobilidade do Mondego (SMM) está com uma procura 20% acima daquilo que seria expectável para o actual momento, em que assegura a ligação a Miranda do Corvo e Lousã, mas cuja rede urbana (que serve a estação de Coimbra-B e Hospitais) ainda não está concluída.

Segundo Pinto Luz, seria expectável que a operação sentisse uma forte quebra de procura depois de passar a ser paga, mas isso não aconteceu.

De acordo com comunicado da tutela enviado à comunicação social, em Abril, o número de validações atingiu os 280 mil, um aumento de 57,4% face ao primeiro mês de operação comercial. O máximo diário registado foi a 6 de Maio, com 13.410 validações.

O mesmo comunicado nota que em Março e em Abril as validações tiveram uma procura de mais de 40% acima das estimativas. O percurso entre a estação da Portagem e a do Alto de São João (troço urbano) representa 80% das validações, acrescenta.

“Um número que é absolutamente relevante e revelador daquilo que é a intenção do Governo e das autarquias com a utilização deste tipo de mecanismos: tirámos 750 mil carros do território”, venceu Miguel Pinto Luz.

Na estação de São José, requalificada ainda no anterior mandato autárquico, o ministro das Infraestruturas destacou também a capacidade que este tipo de sistemas tem de “requalificar o tecido urbano, de desenhar cidade, de fazer cidade, ao mesmo tempo que se garante uma mobilidade mais amiga do ambiente, mais saudável”.

Tal como disse no passado, o ministro salientou a intenção do projecto de Metrobus “contaminar positivamente” o restante país, esperando que sistemas semelhantes cheguem à região de Leiria, ao Algarve ou à zona de Braga.

Na viagem, também participou a presidente da Câmara de Coimbra, Ana Abrunhosa, a presidente da Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra, Helena Teodósio, e o presidente da Metro Mondego, Leonel Serra, entre outros responsáveis.

A viagem realizou-se depois de uma sessão de assinatura do protocolo de subconcessão da Estação Nova de Coimbra, que passa a estar a cargo do Município, depois de ter sido desativada no âmbito das obras do Metrobus.

Nessa cerimónia, o vice-presidente da Infraestruturas de Portugal, Carlos Fernandes, reafirmou a intenção de ter o troço até Coimbra-B aberto antes do início do próximo ano lectivo, assim como uma abertura parcial da linha do Hospital até à Praça da República.

A restante linha do Hospital deverá estar concluída entre o final deste ano e o início de 2027, disse.

UC Exploratório celebra os 40 anos do LIP em nova sessão dos Pontos nos iii



O UC Exploratório prossegue, na próxima quarta-feira, 20 de Maio, entre as 18h00 e as 19h00, o ciclo Pontos nos iii – Science Beer Talks, desta vez com uma sessão dedicada aos 40 anos do LIP – Laboratório de Instrumentação e Física Experimental de Partículas. O convidado será Alberto Blanco, investigador do LIP Coimbra, que conduzirá uma conversa sobre quatro décadas de ciência, colaboração internacional e inovação tecnológica. A entrada é livre e não requer inscrição prévia.

A sessão assinala também a relação histórica entre o LIP e o UC Exploratório – Centro Ciência Viva da Universidade de Coimbra, do qual o laboratório é um

dos associados fundadores. Esta ligação, construída ao longo de cerca de três décadas, será agora formalizada através da celebração de um protocolo de colaboração, reforçando uma parceria de longa data em torno da promoção da cultura científica.

No mesmo contexto, será apresentado ao público um novo módulo expositivo, construído e instalado pelo LIP no circuito de acesso livre do UC Exploratório. Intitulado “Que raios?!”, o módulo integra uma câmara de faíscas e uma câmara de nevoeiro, permitindo observar fenómenos associados a raios cósmicos e a partículas resultantes de decaimento radioactivo.

Ao longo dos últimos 40 anos,

o LIP afirmou-se como uma das principais instituições portuguesas dedicadas à investigação em física de partículas, astropartículas e instrumentação científica avançada. Desde a sua criação, tem desempenhado um papel central na participação de Portugal em grandes colaborações científicas internacionais, nomeadamente em experiências de referência no CERN e noutras infra-estruturas científicas globais.

Na conversa, Alberto Blanco apresentará uma visão panorâmica da evolução do laboratório, desde os primeiros passos na participação em experiências internacionais até ao desenvolvimento de competências de excelência em áreas como detectores, computação científica, electrónica, física experimental e teórica, bem como aplicações tecnológicas com impacto na sociedade. Serão igualmente destacados alguns dos principais marcos científicos do LIP, o seu contributo para a formação de novas gerações de investigadores e engenheiros e o papel que tem desempenhado na internacionalização da ciência portuguesa.

Com pólos em Lisboa, Coimbra e Braga, o LIP é hoje a instituição de referência em Portugal para a física experimental de partículas e tecnologias associadas. Criado em Maio de 1986, surgiu com o objectivo de explorar as oportunidades abertas pela adesão de Portugal ao CERN, o laboratório europeu de física de partículas.

Fernando Ramos tomou posse como professor catedrático



Fernando Ramos tomou posse, no dia 18 de Maio, como professor catedrático da Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra, numa cerimónia realizada na Sala do Senado da UC.

Presidente da Assembleia Municipal de Montemor-o-

-Velho, Fernando Ramos alcança assim mais um marco no seu percurso académico. O “eterno estudante”, como tantas vezes gosta de se definir, vê reconhecida uma carreira marcada pela dedicação ao ensino, à investigação e à vida académica.

O presidente da Câmara Municipal de Montemor-o-Velho, José Veríssimo, e a vereadora Ana Maria Ribeiro marcaram presença na cerimónia, associando-se a este momento de grande significado para o concelho.

A tomada de posse distingue uma personalidade montemorense cujo percurso muito orgulha Montemor-o-Velho e todos os que têm acompanhado a sua trajectória.

Recorde-se que, no passado mês de Fevereiro, Fernando Ramos foi reeleito director da Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra para o biénio 2026-2028.

[PODE TAMBÉM CONSULTAR ESTA NOTÍCIA NO SITE DO 'CAMPEÃO', AQUI](#)

Concerto da Associação Filarmónica 25 de Setembro evocou liberdade e identidade na Ereira

Associação Filarmónica 25 de Setembro subiu ao palco da Associação Cultural, Desportiva e Social da Ereira, no dia 16 de Maio, para apresentar mais um concerto integrado nas comemorações dos 50 anos do Poder Local Democrático em Montemor-o-Velho.

Sob a direcção do maestro Bruno Costa, a filarmónica apresentou um programa temático dedicado à liberdade, à identidade nacional e à memória da história recente do país. Do alinhamento fizeram parte temas emblemáticos como “A Portuguesa”, “Depois do Adeus” e várias canções associadas à música de intervenção, num percurso musical marcado pelos sinais da Revolução de Abril e pela afirmação dos valores democráticos.

A iniciativa contou com a presença do presidente da Assembleia Municipal de Montemor-o-Velho, Fernando Ramos, do adjunto do presidente da Câmara Municipal, Cláudio Dias, e do presidente da Junta de Freguesia da Ereira, Nelson Carvalho.

Perante uma sala com muito público, Fernando Ramos destacou o papel das filarmónicas na preservação da identidade cultural e na dinamização das comunidades locais. O presidente da Assembleia Municipal sublinhou ainda a importância do programa comemorativo dos 50



anos do Poder Local Democrático, que continua a percorrer o concelho, promovendo a cultura, a participação cívica e os valores da democracia.

O concerto integrou também um momento de homenagem a Fernando Lopes-Graça, assinalando os 120 anos do nascimento do compositor. No final, a Associação Filarmónica 25 de Setembro brindou o público com um encore dedicado à identidade local, através da interpretação do “Fado Canção de Montemor-o-Velho”.

A iniciativa foi promovida pela Assembleia Municipal e pela Câmara Municipal de Montemor-o-Velho, no âmbito das comemorações dos 50 anos do Poder Local Democrático.

[PODE TAMBÉM CONSULTAR ESTA NOTÍCIA NO SITE DO 'CAMPEÃO', AQUI](#)

“Viver com Glioma”: resultados preliminares mostram impacto profundo da doença



A Associação Portuguesa do Cancro no Cérebro (APCCEREBRO) apresentou, no passado dia 16 de Maio, os resultados preliminares do inquérito do estudo “Viver com Glioma”, durante o evento “Por Menos Maios Cinzentos”, integrado nas comemorações do Maio Cinza, mês internacional de sensibilização para os tumores cerebrais.

Desenvolvido em parceria com a 2Logical e com o apoio da Servier Portugal, o estudo tem como objectivo aprofundar o conhecimento sobre a realidade e a jornada das pessoas que vivem com glioma em Portugal, analisando o impacto clínico, emocional e social associado à doença.

Os dados preliminares revelam um impacto significativo do glioma na qualidade de vida dos doentes e das suas famílias. Segundo os resultados apresentados, 58,5% dos participantes referem sentir ansiedade e/ou depressão associadas à doença, enquanto 31,7% reportam dificuldades no desempenho das suas actividades habituais.

O estudo evidencia ainda consequências relevantes ao nível profissional e social. Entre os participantes, 68,3% afirmam que o glioma conduziu a uma redução da sua actividade profes-

sional e 46,3% referem uma diminuição das suas interacções sociais.

Entre as principais necessidades identificadas pelos doentes destacam-se o apoio psicológico, o apoio social e financeiro, bem como o acesso a informação clara sobre a doença.

“Estes resultados vieram reforçar aquilo que tantas pessoas vivem diariamente: o glioma não afecta apenas a saúde física, mas transforma profundamente diferentes dimensões da vida dos doentes e das suas famílias”, afirma Inês Dias, vogal da direcção da APCCEREBRO.

A apresentação dos resultados decorreu perante doentes, profissionais de saúde, representantes institucionais e membros da sociedade civil. O evento ficou ainda marcado pela celebração de um Memorando de Entendimento entre a APCCEREBRO e a Universidade de Coimbra, reforçando a cooperação institucional e científica entre as duas entidades.

A APCCEREBRO pretende continuar a promover iniciativas que contribuam para uma maior sensibilização da sociedade relativamente aos tumores cerebrais, reforçando simultaneamente o apoio às pessoas que vivem com esta doença.

Navigator promove na Figueira da Foz debate sobre incêndios e futuro da floresta

A The Navigator Company vai reunir na quinta-feira, dia 21, no CAE da Figueira da Foz, investigadores, especialistas, responsáveis públicos e profissionais do sector florestal para discutir os novos desafios colocados pelos incêndios rurais extremos e pela necessidade de construir paisagens mais resilientes e mais bem geridas.

A iniciativa, enquadrada no Encontro do Clube Produtores Florestais (CPF), contará com a presença do ministro da Administração Interna, Luís Neves, do presidente da Câmara Municipal da Figueira da Foz, Pedro Santana Lopes, do presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, José Ribau Esteves, e do líder da Estrutura de Missão para zonas afectadas pela depressão Kristin, Paulo Fernandes.

Promovido pela Navigator, o evento intitulado “Incêndios Florestais: O Fogo Está a Mudar - E Nós? Ciência, Território e Gestão na Construção de Novas Paisagens”, dá continuidade ao trabalho da última edição da revista “My Planet”, que reuniu 40 vozes para compreender o fogo. Na Figueira da Foz, representantes do sector florestal, academia, protecção civil e administração pública irão debater prevenção, combate, recuperação de territórios afectados e o papel da tecnologia e da inteligência artificial na previsão do comportamento do fogo.

O programa do encontro integra intervenções sobre planeamento e gestão do território, prevenção e combate aos incêndios, impactos do fogo na fileira do papel e recuperação das zonas afectadas por eventos extremos, bem como me-



sas-redondas dedicadas aos “Novos Retratos do Fogo” e ao período pós-incêndio.

A iniciativa surge num contexto particularmente desafiante para o sector, marcado pelos riscos acrescidos decorrentes dos efeitos da tempestade Kristin, que provocou um impacto severo nas áreas florestais, sobretudo na região Centro do país. Entre os principais perigos destacam-se o aumento significativo de material lenhoso derrubado, que potencia a carga combustível e, conseqüentemente, o perigo de incêndio; a maior vulnerabilidade das árvores remanescentes a pragas e doenças; a degradação dos solos, com maior suscetibilidade à erosão e à perda de nutrientes; e ainda os constrangimentos ao acesso e gestão das áreas afectadas, dificultando as operações de limpeza e recuperação. Estes factores conjugados agravam o risco global no território e exigem uma resposta articulada e célere por parte dos diferentes agentes do sector.

Neste âmbito, a Navigator anunciou um conjunto de medidas extraordinárias de apoio aos produtores afectados, através do CPF, com o objectivo de mitigar perdas operacionais e económicas e acelerar a recuperação das áreas atingidas. A empresa pôs em prática um con-

junto alargado de medidas de protecção dos proprietários florestais, garantindo que a madeira afectada pela tempestade não é desvalorizada por eventuais tentativas de comportamento especulativo ao longo da cadeia de fornecimento.

No plano financeiro, a parceria do CPF com o Crédito Agrícola facilita aos membros o acesso a linhas do Banco Português de Fomento, bem como a moratórias nos financiamentos existentes, contribuindo para o reforço da liquidez e a retoma da actividade. Em paralelo, a parceria com a AGROGES assegurou apoio técnico na identificação de prejuízos e no acesso a mecanismos públicos de apoio.

No eixo florestal, destacam-se a oferta de plantas através dos Viveiros Aliança, o programa Winwood, de apoio ao investimento e às operações silvícolas, e o programa Premium, que disponibiliza acompanhamento técnico gratuito aos proprietários. A empresa assegura ainda soluções de arrendamento, aquisição de terrenos e compra de madeira, promovendo a remoção e valorização da produção afectada.

Estas medidas destinam-se também aos concelhos atingidos e aos membros do Clube Produtores Florestais Navigator, que conta com cerca de 900 de associados.